

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Secretária de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social		CNPJ 03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower		
Bairro Barro Vermelho	Cidade Vitória	CEP 29.057-530
E-mail da Instituição convenios2@setades.es.gov.br		Home Page https://setades.es.gov.br/
Telefone 1 (27) 3636-6810	Telefone 2 (27) 3636-6807	Telefone 3 (27) 3636-6806

2. DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Nome Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São José do Calçado - ES		CNPJ 45.195.095/0001-84
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Av. Manoel Diogo da Silva Fonseca		
Bairro Marcelino de Freitas	Cidade São José do Calçado	CEP 29470-000
E-mail da Instituição administrativo.saojosedocalcado@apae.es.org.br		Home Page Apae.saojosedocalcado
Telefone 1 (28) 99948-7819	Telefone 2	Telefone 3

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Nome Julianne Câmara Franco			CPF: [REDACTED]
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor [REDACTED]	Cargo Presidente	Mandato vigente até 31 de dezembro de 2028
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) [REDACTED]			
Bairro [REDACTED]	Cidade [REDACTED]	CEP [REDACTED]	
Telefone 1 [REDACTED]	Telefone 2	Telefone 3	

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome [REDACTED]		CPF [REDACTED]
Área de Formação Psicologia		Nº do Registro no Conselho Profissional [REDACTED]
Cidade [REDACTED]	CEP [REDACTED]	
E-mail do Técnico [REDACTED]		
Telefone do Técnico 1 [REDACTED]	Telefone do Técnico 2	

5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

5.1 Breve histórico e finalidade da OSC

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de São José do Calçado é uma organização da sociedade civil, de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, fundada em 03 de setembro de 2021, integrante do Movimento Apaeano em âmbito estadual e nacional. Sua finalidade institucional consiste na oferta de serviços socioassistenciais continuados voltados às pessoas com deficiência e suas famílias, com base nos princípios da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), pautando-se pela defesa e promoção de direitos, pelo fortalecimento de vínculos e pela promoção da autonomia e da participação social.

A instituição atua no campo da Proteção Social Especial, ofertando o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, conforme tipificado pela Resolução CNAS nº 109/2009. Trata-se de serviço público, gratuito, continuado e orientado ao acompanhamento sistemático das pessoas com deficiência ao longo de seu ciclo de vida, considerando suas singularidades, necessidades de apoio e contextos familiares e comunitários.

A prática institucional fundamenta-se no modelo biopsicossocial da deficiência, conforme preconizado pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Nesse modelo, a deficiência é compreendida como condição humana resultante da interação entre características individuais e barreiras físicas, sociais, comunicacionais e atitudinais, superando abordagens restritas ao campo biomédico e incorporando dimensões sociais, ambientais e relacionais.

Esse entendimento dialoga diretamente com o Caderno Norteador “Novos Tempos,



Outros Olhares”, da FEAPAES-ES, que orienta a atuação das APAEs a partir da centralidade da pessoa com deficiência, da convivência como eixo estruturante do trabalho socioassistencial, da superação de práticas assistencialistas e da construção de trajetórias emancipatórias ao longo do ciclo de vida.

5.2 Principais ações desenvolvidas pela OSC

A APAE de São José do Calçado desenvolve ações socioassistenciais continuadas que compreendem acolhida, orientação social, atendimentos especializados, acompanhamento familiar e práticas coletivas voltadas ao fortalecimento da convivência, da autonomia e da participação social. As ações incluem, quando necessário, atendimentos individualizados de caráter pontual e provisório, destinados à habilitação e reabilitação funcional no âmbito socioassistencial, conforme avaliação técnica e demanda identificada, sem prejuízo da centralidade das ações coletivas, dos grupos de convivência organizados por ciclos de vida, visitas domiciliares, orientações às famílias e articulação permanente com a rede intersetorial.

As práticas são planejadas de forma interdisciplinar e articulada, considerando as dimensões biológica, psicológica, comunicacional, social e ambiental que atravessam a vida das pessoas com deficiência. A convivência é reconhecida como eixo metodológico central, sendo compreendida como espaço de construção de vínculos, pertencimento, trocas e desenvolvimento de habilidades sociais e funcionais.

5.3 Perfil do público beneficiário

O público atendido é composto por pessoas com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, deficiências múltiplas e outras condições associadas, abrangendo diferentes faixas etárias, desde crianças de 0 a 6 anos acompanhadas em ações de estimulação precoce, até adolescentes, adultos e pessoas idosas. Trata-se de um público heterogêneo, com diferentes níveis de apoio



necessários ao longo de suas trajetórias de vida.

As famílias acompanhadas, em sua maioria, vivenciam situações de vulnerabilidade social, com renda familiar limitada, redes de apoio fragilizadas e dificuldades de acesso a serviços especializados. Predominam famílias residentes em áreas urbanas do município-sede e, quando necessário, de localidades vizinhas, considerando que as entidades da sociedade civil não possuem delimitação territorial obrigatória. As condições de moradia variam, sendo frequente a presença de contextos de precariedade habitacional ou sobrecarga de cuidados, o que amplia a necessidade de acompanhamento sistemático e orientações continuadas.

5.4 Capacidade de atendimento

A APAE de São José do Calçado possui capacidade técnica e estrutural para ofertar atendimento continuado às pessoas com deficiência e suas famílias, contando, atualmente, com equipe multiprofissional composta por profissionais das áreas de psicologia, serviço social, fisioterapia, psicopedagogia, educação social, enfermagem, atividades expressivas, apoio médico e estagiários supervisionados. A composição da equipe observa os parâmetros orientadores da NOB-RH/SUAS, garantindo atuação interdisciplinar, qualificada e alinhada às diretrizes da Política de Assistência Social.

Atualmente, a instituição possui capacidade de atendimento ativo e continuado de até 150 pessoas com deficiência e suas respectivas famílias, considerando a estrutura física disponível, a composição da equipe técnica e o planejamento institucional. Esse quantitativo refere-se ao acompanhamento sistemático no âmbito do Serviço de Proteção Social Especial, assegurando a qualidade da oferta, a continuidade das ações e o fortalecimento dos vínculos ao longo do tempo.

A instituição dispõe, ainda, de sede física regularizada por meio de contrato de comodato firmado com o Município de São José do Calçado, com vigência de 20 anos,



o que garante estabilidade institucional, segurança jurídica e condições adequadas para a execução contínua das ações socioassistenciais. A capacidade de atendimento é organizada de forma planejada e responsável, priorizando o acompanhamento continuado, a escuta qualificada e a efetividade das intervenções, em consonância com as normativas do SUAS.

5.5 Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho da APAE de São José do Calçado é orientada pelos princípios do SUAS, pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e pelo Caderno Norteador “Novos Tempos, Outros Olhares”. O atendimento é concebido como processo contínuo, iniciado na acolhida e sustentado ao longo do tempo por vínculos, escuta qualificada, planejamento interdisciplinar e avaliação permanente.

O fluxo metodológico compreende acolhida inicial, cadastro e registro familiar, estudo social e avaliação interdisciplinar, definição do plano de acompanhamento e execução das intervenções. Os atendimentos individualizados são realizados para usuários que apresentam laudos com indicação específica ou, de forma excepcional e provisória, quando a equipe técnica identifica essa necessidade. Paralelamente, desenvolvem-se ações coletivas, grupos de convivência, oficinas e atividades voltadas ao fortalecimento da autonomia, das habilidades sociais e das atividades da vida diária.

Os grupos socioassistenciais são organizados por ciclos de vida e estruturados a partir de quatro dimensões fundamentais: conhecimento de si e fortalecimento da identidade; fortalecimento dos vínculos familiares; fortalecimento dos vínculos comunitários; e participação social e exercício da cidadania. Essas dimensões se articulam de forma integrada, sustentando trajetórias contínuas de desenvolvimento, protagonismo e participação social.

A articulação com a rede intersetorial, isto é, saúde, educação, assistência social,

justiça e demais políticas públicas, constitui elemento estruturante da metodologia, garantindo respostas integradas às demandas das pessoas com deficiência e de suas famílias. O acompanhamento contínuo, a convivência como eixo central e o trabalho interdisciplinar diferenciam a atuação da APAE de práticas pontuais, reafirmando seu compromisso com a proteção social especial, a promoção da autonomia e a efetivação de direitos.

6. SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1 Objeto

Cooperação técnica e financeira para a manutenção do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias, desenvolvido pela APAE de São José do Calçado, por meio da realização de despesas de custeio e investimento.

6.2 Objetivo geral

Promover o fortalecimento da autonomia, da convivência e da participação social das pessoas com deficiência atendidas pela APAE de São José do Calçado, com ênfase no desenvolvimento da vida adulta e independente, por meio da qualificação do Serviço de Proteção Social Especial, contribuindo para a superação de barreiras sociais, a prevenção de violações de direitos e a melhoria da qualidade de vida dos usuários e de suas famílias.

6.3 Objetivos específicos

Os objetivos específicos da proposta consistem em fortalecer os grupos socioassistenciais organizados por ciclo de vida, compreendendo a convivência como eixo estruturante do trabalho, com vistas ao desenvolvimento de habilidades sociais, funcionais e de convivência comunitária, favorecendo o protagonismo e a participação social das pessoas com deficiência nos diferentes espaços do território.

Busca-se qualificar as intervenções voltadas às atividades da vida diária (AVDs), promovendo o aumento da autonomia funcional e da independência possível das pessoas com deficiência, respeitando suas singularidades, níveis de apoio necessários e potencialidades, conforme o modelo biopsicossocial da deficiência e as diretrizes da proteção social especial.

A proposta objetiva, ainda, ampliar e qualificar o acompanhamento de jovens, adultos e pessoas idosas com deficiência, considerando os desafios próprios da vida adulta, do envelhecimento e da participação social, por meio de ações que fortaleçam a construção de projetos de vida, a convivência comunitária e o exercício da cidadania. De forma complementar, pretende-se desenvolver ações de estimulação precoce voltadas a crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo a relevância das intervenções iniciais no fortalecimento das habilidades funcionais, comunicacionais, sociais e relacionais, com impactos positivos ao longo de todo o ciclo de vida.

Outro objetivo consiste em fortalecer o acompanhamento familiar, por meio de orientações sistemáticas, escuta qualificada e ações de apoio às famílias, contribuindo para a redução da sobrecarga de cuidados, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a ampliação das redes de proteção social.

Por fim, a proposta visa qualificar a equipe técnica por meio de capacitação profissional continuada, alinhada às diretrizes do SUAS, da FEAPAES-ES e do Caderno Norteador “Novos Tempos, Outros Olhares”, assegurando a atualização permanente das práticas, a coerência metodológica, a interdisciplinaridade e a melhoria contínua da qualidade do serviço ofertado, fortalecendo a efetividade das ações socioassistenciais e a consolidação de trajetórias de desenvolvimento, autonomia e participação social das pessoas com deficiência e de suas famílias.

6.4 Público beneficiário da proposta

O público beneficiário direto da proposta é composto por pessoas com deficiência intelectual, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, deficiências múltiplas e outras condições associadas, atendidas pela APAE de São José do Calçado, abrangendo diferentes ciclos de vida, desde crianças de 0 a 6 anos, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, totalizando 100 usuários em atividade regular e suas respectivas famílias, com distintos níveis de apoio necessários ao longo de suas trajetórias

Trata-se de um público que, de modo geral, vivencia situações de vulnerabilidade social e enfrenta barreiras sociais, comunicacionais, atitudinais e institucionais que dificultam o acesso a direitos, a participação social e o exercício da autonomia. Entre as situações de violação ou ameaça de violação de direitos identificadas, destacam-se o isolamento social, a fragilização dos vínculos familiares e comunitários, a dependência excessiva nas atividades da vida diária, a restrição de oportunidades de convivência e participação social, bem como a sobrecarga das famílias no cuidado cotidiano.

As famílias beneficiárias, em sua maioria, apresentam fragilidade de redes de apoio, limitações socioeconômicas e dificuldades de acesso a serviços especializados, o que reforça a necessidade de acompanhamento sistemático, orientações continuadas e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nesse contexto, a proposta busca atuar de forma preventiva e protetiva, promovendo condições para o desenvolvimento da autonomia possível, a convivência comunitária e o protagonismo das pessoas com deficiência, conforme os princípios da Proteção Social Especial no âmbito do SUAS.

6.5 Justificativa

A realidade institucional apresentada evidencia que as pessoas com deficiência atendidas pela APAE de São José do Calçado e suas famílias vivenciam desafios complexos e persistentes relacionados à autonomia, à participação social, à convivência comunitária e ao exercício pleno de direitos ao longo do ciclo de vida. Tais desafios decorrem não apenas das características individuais, mas, sobretudo, das barreiras sociais, comunicacionais, atitudinais e institucionais presentes no território, que limitam oportunidades, reforçam dependências e ampliam situações de vulnerabilidade e risco social.

Observa-se, de forma crescente, a demanda por ações qualificadas voltadas à vida adulta e independente das pessoas com deficiência, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de habilidades para as atividades da vida diária, à convivência comunitária, à construção de projetos de vida e ao fortalecimento do protagonismo.

Jovens, adultos e pessoas idosas com deficiência frequentemente enfrentam processos de isolamento social, dependência excessiva de familiares, fragilização de vínculos comunitários e restrições à participação social, configurando situações de violação ou ameaça de direitos que exigem acompanhamento sistemático e continuado no âmbito da Proteção Social Especial.

Paralelamente, permanece a necessidade de investimentos em ações de estimulação precoce para crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo que intervenções qualificadas na primeira infância produzem impactos significativos e duradouros no desenvolvimento funcional, social e relacional, influenciando positivamente as trajetórias ao longo de todo o ciclo de vida. A articulação entre ações voltadas à infância, à juventude, à vida adulta e ao envelhecimento reforça a perspectiva de continuidade do cuidado e da proteção social, conforme orientado pelo SUAS.

Nesse contexto, a presente proposta estabelece nexos diretos entre a realidade vivenciada pelas pessoas com deficiência e suas famílias e as atividades e metas propostas, respondendo de forma objetiva e qualificada às demandas identificadas. A qualificação do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, por meio do fortalecimento de grupos organizados por ciclo de vida, do aprimoramento das intervenções voltadas às atividades da vida diária e da ampliação da equipe técnica, mostra-se fundamental para garantir maior sistematicidade, continuidade e efetividade das ações socioassistenciais.

A proposta está integralmente alinhada às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, à Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, à Resolução nº 008/2025 da FEAPAES-ES e ao Caderno Norteador “Novos Tempos, Outros Olhares”, que orienta a atuação das APAEs a partir da centralidade da pessoa com deficiência, da convivência como eixo estruturante, da superação de práticas assistencialistas e da construção de trajetórias emancipatórias. Ao priorizar a vida adulta e independente, sem desconsiderar as demais fases do ciclo de vida, a proposta reafirma o compromisso institucional com a promoção da autonomia possível, da participação social e da defesa de direitos.

Os investimentos previstos permitirão fortalecer a capacidade institucional da APAE de São José do Calçado, por meio da contratação temporária de profissionais qualificados, da capacitação continuada da equipe e da melhoria das condições para a execução das atividades. Esses investimentos não se configuram como ações pontuais, mas como estratégias estruturantes que potencializam o impacto social do serviço ofertado, qualificam o acompanhamento das pessoas com deficiência e ampliam o suporte às famílias.

Dessa forma, a proposta justifica-se pela necessidade concreta de aprimorar a resposta socioassistencial no território, garantindo proteção social especial



qualificada, prevenindo violações de direitos, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e promovendo melhorias significativas na qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias, em consonância com os princípios do SUAS, da FEAPAES-ES e das normativas que regem a política pública de assistência social.

6.6 Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

A execução da presente proposta será realizada por meio da atuação articulada entre a equipe técnica permanente da APAE de São José do Calçado, responsável pela oferta continuada do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, e o profissional contratado especificamente no âmbito deste plano de trabalho, conforme previsto no edital e no plano de aplicação dos recursos.

A equipe técnica institucional já existente é composta por profissionais das áreas de serviço social, psicologia, fisioterapia, psicopedagogia, educação social, enfermagem, atividades expressivas, apoio médico e estagiários supervisionados, atuando de forma interdisciplinar e em consonância com os parâmetros da NOB-RH/SUAS. Essa equipe é responsável pelo acolhimento, acompanhamento técnico, articulação com a rede intersetorial, planejamento das ações e supervisão do trabalho desenvolvido no cotidiano institucional.

Para o fortalecimento e a qualificação das ações previstas neste plano de trabalho, especialmente aquelas voltadas aos grupos por ciclo de vida, às atividades da vida diária, à convivência comunitária e à vida adulta e independente, a proposta prevê a contratação temporária de profissional responsável pela coordenação técnica da assistência social, com atuação diretamente vinculada ao objeto da parceria. Esse profissional atuará de forma complementar à equipe existente, ampliando a capacidade de organização, coordenação metodológica e acompanhamento das ações socioassistenciais, sem substituir as funções da equipe permanente.



A atuação conjunta entre equipe institucional e profissional contratado no âmbito desta parceria permitirá a integração plena das ações do plano à rotina do serviço socioassistencial, assegurando coerência metodológica, continuidade do acompanhamento, alinhamento às diretrizes do SUAS, da Resolução nº 008/2025 da FEAPAES-ES e do Caderno Norteador “*Novos Tempos, Outros Olhares*”. A identificação dos profissionais como equipe permanente ou equipe vinculada especificamente a este plano de trabalho será explicitada no quadro demonstrativo, conforme exigência do edital, garantindo transparência, clareza técnica e adequada prestação de contas.

A composição da equipe para a execução da proposta está descrita a seguir:

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal
Aparecida Natalina Souza Marconi	Pós-graduação Completa.	Psicopedagoga.	25h
Caroline Moreira Rodrigues	Nível Técnico Completo.	Técnica de Enfermagem.	40h
Celma Ferreira Machado Brites	Nível Técnico Completo.	Técnica de Enfermagem.	40h
Danielle Mendes de Oliveira	Pós-graduação Completa.	Psicóloga.	30h
Davi Gomes de Araujo Ferreira	Ensino Superior Completo	Auxiliar Administrativo	40h
Eliana Almeida Alves	Ensino superior em andamento.	Estagiária em Psicologia.	25h
Elinaldo De Oliveira Ferreira	Pós-graduação Completa.	Psicólogo.	30h
Hilda Maria de Oliveira Araujo	Pós- graduação Completa.	Psicologo.	30 h
Iago Ed Lemos do Carmo Franco	Ensino Superior em andamento.	Coordenador Administrativo.	30h

Jeanne Franco	Câmara	Pós-graduação Completa.	Psicopedagoga.	25h
Julianne Franco	Câmara	Ensino Superior Completo.	Coordenadora Geral.	30h
Livia Cocchiararo Bernardes	Ayummi Fraga	Ensino Superior em andamento.	Educadora Social.	40h
Lucas Nunes Pereira		Pós-graduação Completa.	Neuropediatra.	20h
Lorena Adriana Silva Santos		Ensino Superior em andamento.	Educadora Social.	40h
Maryhellen Silveira De Carvalho		Nível Técnico Completo; Ensino Superior Completo.	Técnica de Enfermagem	40h
Mauricio Patrocinio	Luiz	Nível Técnico Completo.	Auxiliar Administrativo.	40h
Nilda Moises Silva		Ensino Médio Completo.	Auxiliar de Limpeza.	40h
Roulien Miranda	Boechat	Superior Completo – Mestrado.	Oficineiro.	30h
Suzyrmar Lazarine de Aquino		Ensino Superior Completo.	Fisioterapeuta.	30h
Victória Dias Silva		Ensino superior em andamento.	Estagiária em Fisioterapia.	30h
A Contratar, Coordenador da Assistencia Social		Pós-graduação Completa.	Psicólogo	30h

A atuação conjunta entre a equipe técnica já existente e o profissional contratado no



âmbito desta parceria permitirá a integração das ações previstas neste plano de trabalho ao serviço socioassistencial ofertado de forma continuada pela instituição, garantindo coerência metodológica, continuidade do acompanhamento e efetividade das ações desenvolvidas.

6.7 Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário

A avaliação do grau de satisfação dos usuários e de suas famílias será realizada de forma contínua, participativa e integrada ao acompanhamento técnico do Serviço de Proteção Social Especial, constituindo-se também como instrumento de monitoramento do cumprimento das metas, dos resultados alcançados e da efetividade das ações previstas neste plano de trabalho. A aplicação desses instrumentos ocorrerá de forma periódica ao longo dos 12 meses de execução da proposta, com momentos de escuta sistematizada junto aos usuários e familiares, arantindo o acompanhamento contínuo da satisfação e da efetividade das ações desenvolvidas.

Serão utilizados instrumentos acessíveis e adequados às especificidades do público atendido, tais como questionários simplificados e adaptados, entrevistas individuais e familiares, rodas de conversa nos grupos organizados por ciclo de vida e a disponibilização permanente de caixa de sugestões na instituição. Esses instrumentos permitirão identificar percepções relacionadas ao acolhimento, à qualidade das atividades desenvolvidas, à atuação da equipe, à adequação das intervenções às necessidades dos usuários e às mudanças percebidas no cotidiano, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da autonomia, das atividades da vida diária, da convivência comunitária e da participação social.

Os dados coletados serão sistematizados pela equipe técnica e utilizados como indicadores qualitativos de resultado, articulando-se diretamente aos indicadores quantitativos e às metas previstas no cronograma físico-financeiro, como frequência, participação nos grupos e adesão das famílias. As informações obtidas subsidiarão

ajustes no planejamento e na condução das ações ao longo do período de execução, garantindo maior aderência da proposta à realidade dos usuários e fortalecendo o protagonismo das pessoas com deficiência e de suas famílias no processo de avaliação.

Os resultados dessa avaliação serão acompanhados de forma sistemática ao longo do período de execução da proposta, subsidiando a tomada de decisão da coordenação técnica da assistência social e possibilitando ajustes metodológicos contínuos, em consonância com as diretrizes do SUAS e com o Caderno Norteador 'Novos Tempos, Outros Olhares'.

6.8 Sustentabilidade da proposta

A sustentabilidade da proposta está assegurada pela sua integração direta ao Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, já executado de forma continuada pela APAE de São José do Calçado, não se configurando como ação isolada ou desvinculada da rotina institucional. As atividades, metas e resultados previstos neste plano dialogam com práticas já desenvolvidas, sendo potencializadas pelos investimentos oriundos desta parceria. Essa integração garante que as ações previstas sejam incorporadas à dinâmica regular do serviço, sob coordenação técnica, assegurando continuidade metodológica, monitoramento permanente e alinhamento às diretrizes do SUAS.

Os recursos financeiros previstos, no valor total de R\$ 75.000,49 (setenta e cinco mil quarenta e nove centavos), serão aplicados de forma planejada e tecnicamente justificada, contemplando investimentos em equipamentos e materiais permanentes, capacitação profissional da equipe e ações estas diretamente vinculadas às metas, indicadores e prazos definidos neste plano de trabalho. Essa organização assegura que os efeitos do investimento ultrapassem o período formal da parceria, uma vez que os equipamentos adquiridos, os fluxos metodológicos estruturados e os conhecimentos incorporados à equipe



permanecerão como patrimônio institucional.

No que se refere à capacitação profissional, esta será realizada em parceria com a Federação das APAEs do Estado do Espírito Santo – FEAPAES-ES, instituição detentora da exclusividade técnica do Caderno Norteador “Novos Tempos, Outros Olhares”, conforme declaração de inexigibilidade. A formação continuada permitirá o alinhamento conceitual e metodológico da equipe às diretrizes do SUAS, ao reordenamento das ofertas por ciclo de vida e à promoção da vida adulta e independente, contribuindo para a qualificação permanente do serviço ofertado, com impactos que se mantêm para além do período de vigência da parceria.

A instituição conta, ainda, com inscrição regular no CMAS e no CNEAS, equipe técnica consolidada e sede física regularizada por meio de contrato de comodato com vigência de 20 anos, garantindo estabilidade institucional e condições adequadas para a continuidade das ações. As metas previstas — como o fortalecimento dos grupos por ciclo de vida, a qualificação das intervenções nas atividades da vida diária, a ampliação do acompanhamento da vida adulta e independente e o fortalecimento do acompanhamento familiar — serão incorporadas ao planejamento institucional, assegurando a manutenção dos resultados alcançados e a progressiva qualificação do serviço ofertado em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, a Resolução nº 008/2025 da FEAPAES-ES e o Caderno Norteador “Novos Tempos, Outros Olhares”.

6.9 Período de execução do objeto

Início: ABRIL/2026	Término: MARÇO/2027
---------------------------	----------------------------

O período de execução do objeto será de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura do Termo de Colaboração, conforme previsto no edital. As ações serão desenvolvidas de forma contínua e sistemática ao longo desse período, respeitando o cronograma físico-financeiro, o plano de aplicação dos recursos e o cronograma de desembolso estabelecidos.

A execução será organizada de modo a garantir o acompanhamento progressivo das metas pactuadas e dos resultados esperados, considerando indicadores previamente definidos, tais como: participação regular dos usuários nos grupos organizados por ciclo de vida, desenvolvimento de habilidades relacionadas às atividades da vida diária, fortalecimento da convivência comunitária e envolvimento das famílias nas ações de acompanhamento e orientação.

Ao longo dos 12 meses, as ações serão monitoradas de forma permanente pela coordenação técnica da assistência social, assegurando o cumprimento dos prazos, a adequada execução das atividades previstas e a coerência entre as metas, os indicadores e a aplicação dos recursos financeiros, especialmente no que se refere à contratação temporária de profissional, à aquisição de equipamentos e à realização da capacitação profissional.

O cronograma de execução encontra-se diretamente articulado ao cronograma físico-financeiro e ao plano de aplicação dos recursos, possibilitando o monitoramento sistemático da proposta, a avaliação periódica do alcance das metas e a adequada utilização dos recursos públicos. Essa articulação assegura a efetividade das ações desenvolvidas e a maximização dos impactos sociais, em consonância com as

diretrizes do SUAS, da Resolução nº 008/2025 da FEAPAES-ES e do Caderno Norteador “Novos Tempos, Outros Olhares”.

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1: Manter a oferta do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias para até 150 assistidos, bem como aos cuidadores e familiares, pelo período de vigência da parceria.		Valor (R\$):	
Indicador(es): Número de pessoas atendidas pelo Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosos (as) e suas famílias			
Metodologia de execução: Baseia-se em acolhida qualificada, plano individualizado e ações coletivas conduzidas por equipe interdisciplinar, articuladas em rede para promover autonomia, inclusão e fortalecimento de vínculos, conforme descrito no item 5.5 (metodologia de trabalho).			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Oferta contínua dos atendimentos, atividades e ações socioassistenciais desenvolvidas no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.		Abr/2026	Mar/2027
1.2. Avaliação do grau de satisfação dos usuários.			

Meta 2: Efetuar o pagamento de serviços de terceiros - pessoa física, para a manutenção da oferta do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e da OSC, pelo período de 12 meses (RPA).		Valor (R\$): 33.750,00	
Indicador(es): • Número de pagamento efetuados; • Serviços prestados			
Metodologia de execução: A OSC efetuará o pagamento de serviços de terceiros - pessoa física (RPA), conforme definido no Plano de Trabalho e mapa comparativo apresentado na época da celebração da parceria. O pagamento de serviços de terceiros – pessoa física dar-se-á por transferência eletrônica.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Pagamento de serviços de terceiros - pessoa física (remuneração mensal mediante RPA, conforme legislação vigente + encargos de 1 coordenador da Assistencia Social).		Abr/2026	Mar/2027

Meta 3: Adquirir bens para manutenção da oferta do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e da OSC.		Valor (R\$): 37.500,49	
Indicador(es): • Bens adquiridos; • Atividades socioassistenciais realizadas. • Notas fiscais dos produtos adquiridos.			
Metodologia de execução: A OSC realizará cotação de preços com três fornecedores, optando pela melhor proposta (preço médio), efetuando em seguida a aquisição dos materiais, conforme previsto no Plano de Trabalho. O pagamento de serviços de terceiros - pessoa física dar-se-á por transferência eletrônica.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Aquisição dos materiais permanentes (computadores, impressoras, projetor, tela de projeção, notebooks,webcam, HD externo e caixa de som amplificada)	37.500,49	Abr/2026	Mar/2027

Meta 4: Qualificar os profissionais da Assistência Social das Apaes do Espírito Santo para a implementação das diretrizes do Documento Norteador “Novos tempos, outros olhares”, fortalecendo práticas alinhadas ao SUAS, à defesa de direitos, ao trabalho social com famílias e à promoção da autonomia das pessoas com deficiência.		Valor (R\$): 3.750,00	
Indicador(es): • Nº de profissionais inscritos e certificados; • Percentual de conclusão das trilhas EAD; • Nº de Apaes com planos de aprimoramento elaborados; • Ampliação da adesão das famílias às ações socioassistenciais; • Melhoria da organização e reordenamento das ofertas no SUAS.			
Metodologia de execução: O projeto será executado em modelo híbrido, combinando: 1. Um Seminário Presencial Estadual, de caráter mobilizador e integrador; 2. Trilhas de Conhecimento na modalidade EAD, organizadas por módulos temáticos, com atividades assíncronas e encontros síncronos.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Pagamento de serviços de terceiros - pessoa Juridica para capacitação de equipe	3.750,00	Abr/2026	Mar/2027

8. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE
3.3.50.43	Material de consumo		
	Serviços de terceiros – pessoa física	33.750,00	
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica	3.750,00	
	Equipe encarregada pela execução		
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes	37.500,00	0,49
TOTAL		75.000,00	0,49

8.1 Detalhamento das despesas

8.1.1. Material de consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Coordenador da Assistência Social /30 h sem salário + encargos	ME	12	2.812,50	33.750,00
Subtotal				33.750,00

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Capacitação Em Assistência Social Com Foco Em Atendimento À Pessoa Com Deficiência Intelectual, Múltipla E Autismo	ME	1	3.750,00	
Subtotal				3.750,00

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Computador - All In One Ultra 23,8 Pol Celeron Ssd Multilaser	UN	10	1.739,60	17.396,00
Impressora - Epson Multifuncional L3250 Wifi Econtank Color Cor Preto 110 240V (Bivolt)	UN	6	994,73	5.968,38
Notebook - Lenovo IdeaPad Slim 3	UN	2	2.959,11	5.918,22

15IRH10 Intel Core i5-13420H 16GB 512GB SSD Windows 11 15.3"				
Projektor - Projektor Epson EpiqVision FH-02 Full HD - 3000 Lúmens 3LCD Wi-Fi USB HDMI Branco	UN	1	3.293,66	3.293,66
Tela de Projeção - Tela de Projeção Tripé GRM 1,80m x 1,80m GTTM180t 1:1 100 Polegadas	UN	1	485,47	485,47
Web Cam - Webcam Full HD Logitech C920s	UN	2	346,59	693,18
HD Externo - Hd Externo Portátil Seagate Expansion 1tb Usb 3.0 Preto	UN	4	405,88	1.623,52
Caixa De Som Amplificada Staner Bluetooth Ps1501 + Tripe Preto 127/220v	UN	1	2.122,06	2.122,06
Subtotal				37.500,49

TOTAL GERAL (8.1.2 + 8.1.3 + 8.1.5)	75.000,49
---	------------------

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026	Jul/2026	Ago/2026	Set/2026
75.000,00					
Out/2026	Nov/2026	Dez/2026	Jan/2027	Fev/2027	Mar/2027

APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
Abr/2026	Mai/2026	Jun/2026	Jul/2026	Ago/2026	Set/2026
0,49					
Out/2026	Nov/2026	Dez/2026	Jan/2027	Fev/2027	Mar/2027

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

- A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;
- A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;
- Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;
- Quando for proposta contrapartida, a OSC garante que os respectivos bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.



Nos termos em que pede e espera deferimento.

Em ____ de _____ de 2026.

Assinatura da Representante Legal

11.APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Aprova-se o Plano de Trabalho, o qual deve ser anexado ao Termo de Fomento [ou Termo de Colaboração ou Acordo de Cooperação] assinado.

Vitória-ES, ____ de ____ de ____.

Assinatura do Representante Legal

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JULIANNE CÂMARA FRANCO
CIDADÃO
assinado em 28/04/2026 09:40:22 -03:00

FERNANDA MOTA GONÇALLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 28/04/2026 10:07:03 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/04/2026 10:07:04 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por LUZIENE APARECIDA GUZZO (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GGCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-3SWT8S>